



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Guia do Gestor de Prédios

2021

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
1. SOBRE AS EDIFICAÇÕES	4
2. GARANTIAS	8
3. COBERTURA.....	10
3.1. TELHADO.....	10
3.2. CALHAS	10
3.3. FORROS.....	11
4. PAREDES E PISOS.....	12
4.1. PAREDES	12
4.2. PISOS.....	14
5. PORTAS, GRADES E ESQUADRIAS.....	16
6. SUBESTAÇÃO E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	17
6.1. SUBESTAÇÃO	17
6.2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	18
7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	21
8. REFRIGERAÇÃO	22
9. MOBILIÁRIO	24
10. PERSIANA	25
11. SEGURANÇA.....	27
11.1. CFTV	27
11.2. CERCA CONCERTINA.....	27
11.3. COMBATE A INCÊNDIO.....	27
12. LAYOUT DOS AMBIENTES E PAISAGISMO	29
12.1. LAYOUT.....	29
12.2. PAISAGISMO.....	29
12.3. ÁREA DE ESTACIONAMENTO	30
12.4. CONTROLE DE PRAGAS	30
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

APRESENTAÇÃO

Prezado gestor, nos últimos anos o Tribunal de Justiça do Estado do Pará vem investindo fortemente na construção, reforma e ampliação de suas Unidades Judiciárias, adequando e modernizando a infraestrutura dessas edificações, visando à prestação de um melhor serviço jurisdicional, com qualidade e eficiência.

Além das edificações novas ou reformadas, há um grande esforço do TJPA através da Secretaria de Engenharia e Arquitetura em manter as Unidades Judiciárias mais antigas em bom estado de conservação, entretanto, nem sempre é possível sem a ajuda dos usuários, especialmente aqueles que trabalham diariamente nos edifícios. Sabendo-se que uma parte dos problemas de conservação predial pode ser prevenido com ações simples no dia a dia, tais como varrição de calhas, limpeza de persianas, podagem de plantas, dentre outras, é possível que os edifícios tenham maior durabilidade e se mantenham conservados melhorando as condições de trabalho para todos.

Neste sentido, este Guia de Gestor de Prédios apresenta informações gerais e importantes sobre as características das edificações do TJPA, sobre seu mobiliário e seus equipamentos, servindo como orientador para a utilização e manutenção dos espaços e demais itens que compõem a edificação.

Espera-se que o Guia possa servir como um chamamento ao Gestor local para participar ativamente da prevenção aos eventos danosos aos espaços, mobiliários e equipamentos, visto que essa atitude traduz uma nova forma de gestão da coisa pública, onde todos são conscientes de seu papel de cidadãos e servidores preocupados com a redução dos gastos públicos e a conservação dos bens existentes.

A expectativa é de que todo servidor tenha conhecimento do conteúdo deste documento e contribua para a preservação da Unidade Judiciária onde trabalha, pois, a durabilidade de uma edificação não depende apenas da qualidade dos materiais empregados em sua construção ou de uma manutenção predial periódica e eficiente, mas também do uso adequado de suas instalações.

1. SOBRE AS EDIFICAÇÕES

Atualmente, no TJPA existem 341 (trezentos e quarenta e uma) Unidades Judiciárias que ocupam 212 (duzentos e doze) edificações espalhadas em 124 (cento e vinte e quatro) municípios do Estado do Pará. Essas edificações somadas possuem mais de 147.760 m² (cento de quarenta e sete mil metros quadrados) de área edificada, com 1.617 (hum mil seiscentos e dezessete) banheiros e 234 (duzentos e trinta e quatro) copas ativas, para exemplificar.

Esses números demonstram a grandiosidade do trabalho do TJPA através da Secretaria de Engenharia e Arquitetura em manter as Unidades Judiciárias em perfeito estado de conservação, apesar de todas as dificuldades decorrentes das dimensões do Estado do Pará, da logística de deslocamento e do número insuficiente de profissionais disponíveis.

Edificação	Município	Unidades Judiciárias
Fórum Juiz Hugo Oscar Mendonça	Abaetetuba	5
Fórum Prof. Dr. Lourenço do Vale Paiva	Acará	1
Fórum Juiz Dr. Germano Bentes	Afuá	1
Fórum Des. Raimundo Nogueira de Faria	Alenquer	1
Fórum Des. Ignácio C. Guilhon D'Oliveira	Almeirim	1
Fórum Des. José Amazonas Pantoja	Altamira	9
Fórum Dr. Walton Cezar Brudzinsk	Anajás	1
Fórum Des. Edgar Lassance Cunha	Ananindeua	15
Fórum Juiz Climério M. de Mendonça	Augusto Corrêa	1
Fórum Juiz José Antônio Gonçalves Alves	Aurora do Pará	1
Fórum Des. Calistrato Alves de Mattos	Baião	2
Fórum Des. Inácio de Sousa Moitta	Barcarena	3
Prédio Des. Paulo Frota	Belém	8
Casa da Justiça e Cidadania	Belém	
Fórum Cível Prof. Dr. Daniel Coelho de Souza	Belém	27
Fórum Criminal Des. Romão Amoedo Neto	Belém	27
Pretor Eduardo Cardoso	Belém	7
Pretor Ernani Mindello Garcia	Belém	2
4ª VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	Belém	1
Prédio Dr. Egídio Sales	Belém	
Tribunal de Justiça do Estado do Pará	Belém	30
Fórum Des. Edgar Augusto Vianna	Benevides	1
Fórum Pretora Izabel Corrêa	Bonito	0
Fórum Des. Augusto Borborema	Bragança	4
Fórum Juiz Flávio Corrêa do Guamã	Brasil Novo	1
Fórum Juiz Manoel Maria Barros Costa	Breu Branco	1
Fórum Dr. Pedro dos Santos Torres	Breves	3
Fórum Juiz Oscar Cunha Mello	Bujaru	1
Fórum Des. Manoel de Cacella Alves	Cametá	2
Fórum Des. Cláudio Montalvão Neves	Canaã dos Carajás	3

Fórum Des. Santo E. Vasconcelos	Capanema	3
Fórum Des. Aluízio da Silva Leal	Capitão Poço	1
Fórum Des. João Bento de Souza	Castanhal	8
Fórum Des. Licurgo Narbal Santiago	Conceição do Araguaia	2
Fórum Dr. Nairo Barata	Concórdia do Pará	
Fórum Des. Júlio Freire Gouveia Andrade	Curionópolis	0
Fórum Dr. Ricardo Borges	Currálinho	1
Fórum Escrivão Manoel da Cunha Couto	Curuçá	1
Fórum Juiz Clodomiro Dutra de Moraes	Dom Eliseu	1
Fórum Desa. Izabel Vidal Leão	Eldorado do Carajás	1
Fórum Juiz Gaspar Vicente da Costa	Faro	1
Fórum Juiz Olavo Guimarães Nunes	Garrafão do Norte	1
Fórum Raymundo Olavo de Silva Araújo	Goianésia do Pará	1
Fórum Juiz Álvaro Magalhães Costa	Gurupá	1
Fórum Des. Aníbal Figueiredo	Igarapé-Açu	2
Fórum Des. Manoel Maroja Neto	Igarapé-Miri	1
Fórum Juiz Carlos Newton S. Segadilha	Irituia	1
Fórum Des. Walter Bezerra Falcão	Itaituba	5
Fórum Des. Osvaldo de Brito Farias	Itupiranga	1
Fórum Dr. Luis Ercílio do Carmo Faria	Jacareacanga	1
Fórum Des. Manoel Pedro de Oliveira	Jacundá	1
Fórum Des. Geraldo de Correa Lima	Juruti	1
Fórum Des. Raimundo de M.Filho	Limoeiro do Ajuru	2
Fórum Juiz Raimundo C. de Oliveira	Mãe do Rio	1
Fórum Juiz José Elias Monteiro Lopes	Marabá	12
Fórum Dr. Henrique Lopes de Barros	Maracanã	1
Fórum Juiz Mariano Antunes de Souza	Marapanim	1
Fórum Pretor Carlos Samico de Oliveira	Marituba	4
Fórum Juiz Abel Vasconcelos Chaves	Medicilândia	1
Fórum Des. Derival de Souza Nobre	Melgaço	1
Fórum Des. Moacyr Guimarães Moraes	Mocajuba	1
Fórum Dr. Antônio Marinho Coury	Moju	1
Fórum Juiz João Tertuliano A. Lins	Monte Alegre	1
Fórum Des. Curcino Loureiro da Silva	Muaná	
Fórum Juiz José Martins Filho	Nova Timboteua	1
Fórum Des. Hamilton Ferreira de Souza	Novo Progresso	2
Fórum Des. Hélio de Paiva Mello	Novo Repartimento	1
Fórum Juiz Abdias dos Santos Arruda	Óbidos	1
Fórum Des. Henrique Jorge Hurley	Oeiras do Pará	
Fórum Juiz Antônio Laureano Diniz	Oriximiná	0
Fórum Juiz Oscar Lopes da Silva	Ourém	1
Fórum Juíza Maria Nauar Chaves	Outilândia do Norte	1
Fórum Juiz Washington Costa Carvalho	Pacajá	1
Fórum Dr. Célio de Rezende Miranda	Paragominas	4
Fórum Juiz Célio Rodrigues Cal	Parauapebas	4
Fórum Des. Silvio Pelico de Araújo Rego	Peixe-Boi	1
Fórum Des. Fulgêncio da Rocha Vianna	Ponta de Pedras	1

Fórum Des. Antônio Holanda Chacon	Portel	2
Fórum Juiz Rui Buarque de Lima	Porto de Moz	1
Fórum Pretor Michel de Mello e Silva	Prainha	1
Fórum Des. Arnaldo Valente Lobo	Primavera	1
Fórum Des. Raul da Costa Braga	Redenção	6
Fórum Juiz Salústio de Oliveira Melo	Rio Maria	1
Fórum Juiz Fernando Ferreira da Cruz	Rondon do Pará	2
Fórum Juiz Indalesco Franco Carneiro	Rurópolis	1
Fórum Pretor José Ribamar de Moura	Salinópolis	2
Fórum Juiz Ademir C. de Vasconcelos	Salvaterra	1
Fórum Dr. Salvador Borborema	Santa Izabel do Pará	4
Fórum Juiz Walter Nunes de Figueiredo	Santa Luzia do Pará	1
Fórum Juiz Jonathas Celestino Teixeira	Santa Maria do Pará	1
Fórum Des. Antônio Koury	Santana do Araguaia	1
Fórum Des. Ernesto Adolfo de V. Chaves	Santarém	13
Fórum Manoel Buarque Pedregulho	Santarém Novo	1
Fórum Prof. Aldebaro C. Klautau	São Caetano de Odivelas	1
Fórum Florêncio Nabor de Athaide Leite	São Domingos do Araguaia	1
Fórum Des. Maurício Cordovil Pinto	São Domingos do Capim	1
Fórum Juiz Arthur Carvalho Cruz	São Félix do Xingu	1
Fórum Pretor Ruy Zacarias Martyres	São Francisco do Pará	1
Fórum Juiz Miguel Antunes Carneiro	São Geraldo do Araguaia	1
Fórum Des. Edgar de Mendonça	São João do Araguaia	1
Fórum Dr. João Batista F. de Souza	São Miguel do Guamá	1
Fórum Des. Antonino de Oliveira Melo	São Sebastião da Boa Vista	1
Fórum Des. Eduardo Mendes Patriarcha	Senador José Porfírio	1
Fórum Des. Milton Leão de Melo	Soure	1
Fórum Des. Sadi Montenegro Duarte	Tailândia	2
Fórum Pretora Maria Leite de Brito	Terra Santa	1
Fórum Dra. Nezílda de Melo Bentes	Tomé-Açu	1
Fórum Des. João Gualberto Campos	Tucumã	1
Fórum Juiz Lúcio Amorim do Amaral	Tucuruí	3
Fórum Des. Nelson Silvestre Amorim	Ulianópolis	1
Fórum Des. Silvio Hall de Moura	Uruará	1
Fórum Des. Álvaro Pantoja Pimentel	Vigia	1
Fórum Juiz Francisco Severiano Duarte	Viseu	1
Fórum Des. Reinaldo Sampaio Xerfan	Xingua	2

Do rol de edificações que o TJPB ocupa, há duas situações diversas que são relacionadas a manutenção corretiva do edifício:

- 1) Inaugurados ou reformados recentemente;
- 2) Edifícios mais antigos que necessitam de manutenções corretivas.

Aquelas edificações que são recém-inauguradas ou recém-reformadas estão cobertas por GARANTIAS CONTRATUAIS, que podem ser acionadas sempre que necessário, bastando a comunicação formal do ocorrido para a Secretaria de Engenharia e Arquitetura.

As demais edificações que não estão dentro do prazo de garantia contratual de obra e/ou reforma, e que estão necessitando de manutenção corretiva, é necessário que haja a abertura do pedido formal com justificativa através do sistema SIGADOC endereçado a Secretaria de Engenharia e Arquitetura do TJPA.

Em ambos os casos, sempre é necessário usar o princípio da PREVENÇÃO no uso dos edifícios ou no informe sobre possíveis futuros danos, ou seja, adotar medidas simples que podem evitar problemas maiores os quais demandarão a manutenção corretiva, dentre elas, manter calçamentos externos e pisos internos limpos, podar árvores, varrição de folhas, cuidado com o manuseio de peças sanitárias e mobiliários etc.



Use sempre a PREVENÇÃO para evitar futuros danos no prédio e ajude o TJPA a cuidar melhor do patrimônio de todos!

2. GARANTIAS

6 MESES	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ferragens de esquadrias de madeira; • Pinturas; • Rejuntamentos de revestimentos cerâmicos; • Tação de Madeira e rodapés; • Regulagem de caixas acopladas; • Entupimento de tubulação hidráulica e de esgoto; • Caimento inadequado de piso; • Carpete; • <i>Durafloor</i>; • Vidro; • Luminária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esquadrias de alumínio; • Portas, alizares e aduelas; • Colagem das cubas; • Instalações especiais e seus equipamentos (antenas coletivas); • Forro em gesso (fissuras); • Instalações elétricas e hidráulicas em geral; • Instalações de exaustão mecânica; • Louças; • Pavimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fissuras na massa do emboço (interno e externo); • Vazamentos internos (junções, ralos, válvulas, etc.); • Cerâmicas soltas; • Metais sanitários; • Mármore e Granitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Impermeabilizações; • Revestimentos de fachada soltos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura.
<p>Obs₁: Em relação a equipamentos prevalecerá a garantia dada pelo fornecedor ou fabricante quando maior que a especificada como padrão neste manual.</p>				
<p>Obs₂: As peças, materiais ou equipamentos recolhidos como defeituosos, observados os conceitos legais, deverão ser substituídos.</p>				

Considerando que há edificações que estão asseguradas por GARANTIA CONTRATUAL, observando a legislação vigente como Código Civil e Código do Consumidor, seguem alguns exemplos de cobertura de garantia:

CONDICÕES DE EXCLUSÃO DE GARANTIA

- A realização pelo usuário, a qualquer título, de modificações na edificação;
- A utilização inadequada da edificação, como: sobrecargas estruturais e elétricas não convencionais, e descaracterização das instalações projetadas;
- A má conservação (ou a falta de zelo no uso) e a intervenção de profissionais não qualificados para a execução de serviços especializados.



Colabore com a manutenção desta edificação, tenha zelo e utilize com consciência este espaço que também é seu.

3. COBERTURA

3.1. TELHADO

Há diversos modelos de cobertura nas edificações do TJPA, telhas de barro, telhas de fibrocimento, telhas metálicas, entretanto, a medida em que novos edifícios estão sendo construídos ou antigos edifícios reformados, está se adotando um “modelo padrão” que utiliza telha metálica termoacústica pré-pintada em sua face externa e estrutura metálica pré-pintada.

A telha termoacústica é composta por chapa metálica preenchida com material isolante. Este tipo de telha confere à edificação um visual moderno e maior conforto térmico e acústico, contribuindo para a melhoria de desempenho do sistema de refrigeração e conseqüentemente reduzindo o consumo de energia elétrica.



VANTAGENS DAS TELHAS TERMOACÚSTICAS

- Excelente isolamento térmico e acústico.
- Economia na aquisição do sistema de climatização.
- Aço pré-pintado possui maior durabilidade.
- Excelente acabamento (telha forro).
- Redução no consumo de energia / mensal.
- Perfeita estanqueidade com fixação na onda alta.

Para preservação do telhado do edifício, independente do tipo de telha utilizada, informe imediatamente sobre qualquer ocorrência, quanto mais rápida for a ação, menor será o risco de agravamento.

3.2. CALHAS

Nas edificações do TJPA, as calhas se localizam nas laterais ou no centro do telhado. Por vezes sua projeção fica na área externa do edifício, outras vezes a projeção das calhas fica dentro da

edificação, em geral, são as que demandam de maior atenção para que não ocorra transbordamento. Há diversos materiais que compõem as calhas, pvc, metálico e concreto armado, nesse caso sempre é utilizada manta asfáltica para sua impermeabilização.

Para manter as calhas em bom estado de conservação, o gestor do prédio deve seguir as seguintes orientações:



Para evitar a obstrução de descida de água pluvial pelos dutos da calha, deve-se realizar a poda de árvores próximas e verificação se não há resto de materiais que impeçam a descida de água. Esta verificação e limpeza deve ser feita a cada três meses. Esta atitude preventiva evita entupimento da calha e conseqüentemente situações como: transbordamento, infiltrações, fissuras na alvenaria.

3.3. FORROS

O TJPA possui uma variedade de tipos de forro em suas edificações, que foram sendo instalados de acordo com a disponibilidade da época da construção dos edifícios. Nos edifícios mais recentes, a maior parte dos forros é em placa removível, possibilitando a inspeção visual das condições da estrutura da cobertura e facilitando o acesso em caso de necessidade de serviços nas instalações elétricas e som. A seguir segue a descrição de alguns tipos de forros utilizados mais recentemente.

Forro removível em vários materiais, o mais comum é placa de gesso acartonado.

Forro em lambri de PVC ou madeira.

Laje de concreto.



- **Cuidado ao movimentar móveis e utensílios de grande porte que possam causar impactos, vindo a danificar os elementos que compõem o forro do Fórum.**
- **É proibida a fixação de suportes para pendurar vasos ou qualquer outro objeto, sem a prévia análise e autorização da Secretaria de Engenharia e Arquitetura.**

4. PAREDES E PISOS

4.1. PAREDES

Em geral nas paredes dos edifícios do TJPA são aplicados os seguintes materiais de acordo com os ambientes:

Paredes internas e externas: pintura acrílica sobre massa acrílica. Para limpeza sob a pintura acrílica segue a seguinte recomendação:

Quando a tinta for fosca ou semi-brilho, umedeça a sujeira com uma esponja molhada e com um detergente neutro e esfregue cuidadosamente. Após essa aplicação, utilize um pano úmido para retirar o que ainda restar.



Nenhuma limpeza é recomendada para paredes pintadas em menos de 30 dias, pois sua coloração pode ser afetada.

Parede interna dos ambientes públicos: laminado melamínico. A limpeza deste tipo de revestimento poderá ser feita por uma das formas abaixo:

LIMPEZA DE PAREDE EM LAMINADO MELAMÍNICO	
TIPO DE LIMPEZA	FORMA DE LIMPEZA RECOMENDADA
LIMPEZA NORMAL PERIÓDICA	Utilize um pano limpo e macio com água e sabão ou com detergente neutro e ao final um pano seco para retirada de possíveis manchas. Para uma limpeza mais eficaz pode ser utilizado também um pano limpo e macio com álcool, deixando o laminado secar naturalmente ao final.
REMOVER MANCHAS DE TINTA DE CANETA	Utilize um pano limpo e macio com uma mistura de álcool e vinagre ou álcool.
MANCHAS MAIS RESISTENTES	Utilize bicarbonato de sódio misturado a um pouco de vinagre branco.

Obs₁: Evite utilizar a parte mais áspera das esponjas para limpar o laminado. Este tipo de material pode riscar o revestimento, causando a perda de brilho.

Obs₂: Evite o excesso de água na limpeza, pois se a água penetrar no revestimento poderá causar deformações, bolhas e manchas.

Obs₃: Jamais pouse objetos quentes sobre o laminado. O calor em excesso queima o revestimento e produz manchas escuras.

Obs₄: Vinagre branco e produtos para limpeza de vidro podem ser usados na limpeza.

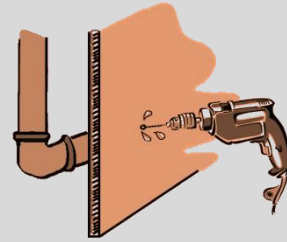


Proibida a utilização de produtos de limpeza que contenham abrasivos, como esponjas de aço, ou produtos para limpeza pesada, como os que contêm pó de pedra (sapólios), pois a agressão sofrida pelo revestimento pode deixá-lo completamente riscado, sem brilho e ainda fazer com que ocorra o seu descolamento.



Recomenda-se que a limpeza das paredes seja feita anualmente!!!

- **Cuidado ao perfurar parede!** Em seu interior podemos encontrar tubulações hidráulicas; instalações elétricas, lógicas e de telefonia; e ainda dutos e drenos do sistema de refrigeração, portanto, sempre que houver a necessidade de realização de serviços que envolvam a perfuração de paredes, desde a colocação de um simples quadro até a fixação de armários, antes, consulte sempre a Secretaria de Engenharia e Arquitetura.
- Para a melhor fixação de objetos, utilize buchas e parafusos apropriados, evite o uso de pregos, pois o acabamento da parede pode ser danificado.



4.2. PISOS

A maior parte dos pisos nos edifícios do TJPB é de cerâmica que é de fácil limpeza e manutenção. Para a limpeza periódica recomenda-se a utilização de detergentes neutros e pano úmido. Para remoção de manchas, recomenda-se a utilização dos seguintes produtos, conforme tabela a seguir:

LIMPEZA DE REVESTIMENTO E PISO CERÂMICO	
TIPO DE MANCHA	PRODUTOS RECOMENDADOS PARA LIMPEZA
GRAXAS E ÓLEOS	Água quente e detergentes alcalinos.
TINTAS	Removedor de tintas.
FERRUGEM	Água sanitária e saponáceo.
CAFÉ	Água sanitária e saponáceo.
TINTA DE CANETA	Solvente orgânico (acetona e benzina).
BORRACHA DE PNEU	Solvente orgânico (aguarrás) ou saponáceo.
Obs₁: Cuidado com o uso de ácidos, pois estes podem provocar danos aos revestimentos cerâmicos, alterando o brilho e deteriorando o rejunte.	
Obs₂: Não utilize ceras ou impermeabilizantes, estes produtos deixam a superfície do piso escorregadia.	



Atentar para tomadas elétricas de piso. Geralmente estas tomadas são instaladas no salão do júri e protocolo. A limpeza do piso destes ambientes deve ser feita apenas com um pano úmido. A utilização de água direto sobre o piso, quando em contato com estes pontos elétricos, poderá causar curto-circuito. Se a limpeza pesada for necessária, deve-se isolar previamente estas tomadas.



Evite o acúmulo de sujeira sobre os revestimentos e pisos, isso poderá dificultar a limpeza.



Recomenda-se que a limpeza dos pisos seja feita diariamente!!!

5. PORTAS, GRADES E ESQUADRIAS

Os seguintes materiais são os mais comuns nos edifícios:

Portas externas: em vidro temperado incolor ou chapa metálica galvanizada.

Portas internas: do tipo industrial lisa, revestidas em todas as faces com laminado melamínico, com batente de madeira maciça e alisar reto.

Esquadrias: em alumínio com vidro comum incolor ou vidro temperado incolor, incluindo grades de ferro em barras.

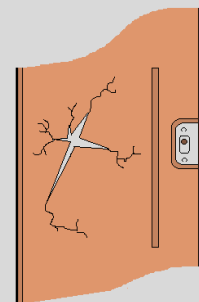
Gradil no muro frontal: em grades de ferro com barras de ferro.

Grades das celas: em barras de ferro pintadas com tinta esmalte sintético sobre base antiferruginosa.



- Evite forçar a abertura das janelas, elas foram feitas para deslizar suavemente, sendo necessária a limpeza periódica dos trilhos. Caso exista dificuldade na abertura ou fechamento, acionar o serviço de manutenção predial.
- As portas devem ser mantidas permanentemente fechadas. Rajadas de vento podem provocar o fechamento brusco delas, vindo a danificá-las. Em caso de ventos fortes, manter também fechadas janelas basculantes.
- Para limpeza das portas, grades e esquadrias utilizar apenas água e detergente neutro. Não utilizar produtos abrasivos, ácidos ou alcalinos.

Quando houver porta vidro temperado (blindex), em caso de estalos ou variação de velocidade, deverá ser acionado serviço de manutenção para correção do problema no intuito de evitar a quebra do vidro.



6. SUBESTAÇÃO E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Em todas as unidades judiciárias, as instalações elétricas são concebidas e executadas com vistas a atender as normas e padrões vigentes, visando garantir a segurança da edificação e eficiência energética.

6.1. SUBESTAÇÃO

Em virtude da carga elétrica demandada necessária para o perfeito funcionamento das atividades judiciárias e visando melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica, algumas edificações são atendidas em Alta Tensão pela concessionária de energia, sendo dotada de uma subestação abaixadora em poste.



Qualquer ação de intervenção na subestação deverá ser feita por técnico especializado e autorizado para este fim.

6.2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As cargas elétricas de características semelhantes foram agrupadas em circuitos e organizadas em quadros de distribuição localizados em pontos estratégicos do prédio. Nestes quadros estão contidos os dispositivos de proteção dos circuitos com a capacidade de interromper a circulação de corrente elétrica, caso ocorram variações irregulares de energia, curtos-circuitos ou quando acionados manualmente. Os quadros possuem identificação dos circuitos e identificação dos ambientes correspondentes.



Em caso de variações irregulares de tensão, falta de energia ou qualquer outro tipo de anomalia nas instalações elétricas do prédio o usuário deve entrar de imediato em contato com a Secretaria de Engenharia e Arquitetura. Caso seja identificado que o problema tem origem no fornecimento feito pela concessionária local, deve-se abrir imediato atendimento junto a concessionária (EQUATORIAL).



A abertura e intervenção nestes quadros de distribuição devem ser feitas apenas por pessoal habilitado.

Alguns equipamentos, em virtude de suas potências, necessitam de circuito elétrico específico, possuindo dispositivo de proteção exclusivo. Exemplo: ar condicionado, impressora multifuncional e frigobar. As tomadas reservadas para estes equipamentos não poderão ser compartilhadas, caso contrário, a ligação irregular poderá provocar a queima dos equipamentos e curto-circuito.

Qualquer necessidade de alteração deverá ser comunicada formalmente a Secretaria de Engenharia e Arquitetura, responsável pela análise, emissão de parecer técnico e execução das adequações na infraestrutura.



É muito importante que o usuário antes de propor qualquer mudança de layout ou simples relocação de mesas e armários, faça sempre uma análise crítica sobre a real necessidade, assim, serão evitados gastos desnecessários com a compra de materiais e/ou contratação de serviços para execução dessas adequações.

É proibido sobrecarregar as tomadas existentes na edificação. Esta conduta poderá provocar curto-circuito e incêndio.



O usuário deve atentar para tomadas de piso. Nestes locais evitar o uso/transporte de líquidos no intuito de não ter contato com estes pontos elétricos e assim evitar curtos-circuitos.



É proibida a utilização de qualquer equipamento não usual, como micro-ondas, ferro elétrico, cafeteiras elétricas e fornos elétricos.

Em caso de necessidade o servidor deverá encaminhar documento contendo a devida justificativa a Secretaria de Engenharia e Arquitetura do TJPA que fará a análise e emissão de parecer técnico.

Evite o desperdício de energia, portanto, sempre que deixar o seu local de trabalho, certifique-se que o seu computador e aparelhos de ar-condicionado foram desligados corretamente e que as luzes foram apagadas, assim você contribui para a segurança do prédio e economia de energia.



Evite o desperdício, apague a luz ao sair.

7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Na maioria dos prédios o abastecimento é feito pela concessionária de água local e para seu armazenamento são utilizados reservatórios superiores (caixa d'água) e inferiores (cisterna). Para o esgotamento sanitário, em geral é utilizado o sistema de fossa, filtro e sumidouro, com exceção das situações em que há estações de tratamento de esgoto na cidade ou no edifício.

Visando a utilização racional de água, as torneiras instaladas no prédio em sua maioria são de pressão, de fácil acionamento, não sendo necessária grande força, conforme figura ao lado.

Colabore com esta atitude, utilize corretamente e ao detectar qualquer vazamento, acione imediatamente a Secretaria de Engenharia e Arquitetura.



- Não descarte papel higiênico, absorvente ou qualquer objeto nos vasos sanitários. Esta atitude poderá comprometer o bom funcionamento das instalações hidrossanitárias do prédio, provocando entupimentos e transbordamentos.
- Não subir/apoiar em nenhuma hipótese em louças sanitárias. Estes elementos não foram projetados para suportar este tipo de carga, podendo vir a ocorrer graves acidentes com quebra de suas estruturas, que nesta situação transformam-se em materiais altamente perfurantes/cortantes.
- Nas pias, evite lançar resto de alimento, pó de café ou qualquer outro material que possa propiciar a obstrução da tubulação e assim provocar dano ao sistema.
- Deve-se avaliar periodicamente a necessidade de esgotamento da fossa ou da higienização dos reservatórios de água, evitando a situação de transbordamento, retorno no sistema ou água contaminada. Essa inspeção deve ser feita semestralmente.

8. REFRIGERAÇÃO

Há vários tipos de sistema de refrigeração nos edifícios, alguns são de grande porte outros são equipamentos individuais do tipo Split ou Condicionador de Ar do tipo Janela (ACJ). Nos casos de equipamentos individuais, recomenda-se a limpeza/higienização do filtro que retém a poeira, este processo pode ser feito de maneira simples sem maiores complicações até mesmo pelo usuário do ambiente. Esta atitude simples ajuda a manter o ar do ambiente sempre saudável.

REGRA GERAL DE MANUTENÇÃO DOS FILTROS DE AR CONDICIONADO

- 1.** Desligue o ar-condicionado da tomada. Esse cuidado básico evita choques elétricos e acidentes graves.
- 2.** Leia o manual para checar o encaixe correto do filtro, que pode sofrer danos ao ser retirado e encaixado. Esse é um erro comum que acaba por prejudicar o funcionamento do aparelho.
- 3.** No caso dos filtros laváveis, presentes na maioria dos condicionadores de ar, água e sabão neutro estão liberados para a limpeza. Assim, lave o filtro em água corrente e passe sabão com a mão ou com o auxílio de um pincel, nunca com instrumentos abrasivos como escovas de cerdas rígidas. Se os filtros forem do tipo não-lavável, a sujeira deve ser removida por um aspirador de pó.
- 4.** Limpe o painel com um pano seco. Caso o item esteja muito sujo, umedeça o pano para facilitar a tarefa, mas só reinstale o filtro quando tanto este, quanto o painel propriamente dito estiverem completamente secos. Sempre faça a secagem das peças à sombra e nunca as exponha diretamente ao sol ou fontes intensas de calor, como secadores de cabelo. Também é proibido o uso de produtos químicos sobre os itens – como limpadores multiuso, abrasivos ou alcoóis, que podem deteriorar o produto.
- 5.** Não limpe a parte interna do aparelho, pois é possível que algum componente seja danificado e, ainda, há o risco de acidentes elétricos.



- **Observe o uso racional dos recursos, não deixando portas e janelas abertas durante a operação de ar-condicionado no ambiente. A não observação desta recomendação faz com que o sistema trabalhe em regime forçado, prejudicando o seu desempenho, contribuindo para redução de sua vida útil e consequentemente do tempo de troca dos aparelhos, podendo criar ainda zonas inconsistentes de resfriamento, aumentando o consumo de energia.**
- **Evite ajustar a temperatura ambiente em valores abaixo de 20°C, isto poderá comprometer a vida útil do equipamento com o compressor trabalhando de forma forçada, elevando o consumo de energia. Seguindo orientação da ANVISA, a faixa de temperatura recomendável para ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo deve variar de 23°C a 26°C no verão e de 20°C a 22°C para o inverno.**
- **Ao terminar as atividades no ambiente, lembre-se de desligar os aparelhos de ar-condicionado. Ao deixar equipamentos ligados com o prédio desocupado, aumenta a chance de provocar acidentes.**

9. MOBILIÁRIO

Os mobiliários instalados foram dimensionados para melhor atender aos usuários..

Todo o mobiliário instalado no prédio possui uma garantia inicial. Ao identificar qualquer irregularidade, acione a Secretaria de Administração.

Adaptações em mobiliário só poderão ser feitas após avaliação e autorização do setor competente.

Em caso de necessidade de limpeza, reparo ou substituição de mobiliários, também deverá ser acionado o setor competente.

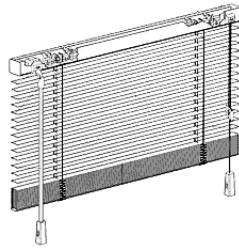
No caso de estantes e armários, para a preservação deste patrimônio, não exceder a sua capacidade de carga, o que irá provocar a quebra de seus elementos. Ao observar que as prateleiras estão curvando em virtude de peso excessivo, deve-se retirar a carga excedente.



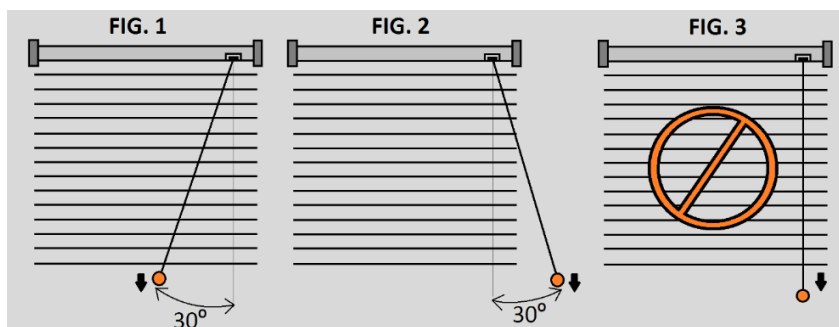
As mesas e cadeiras não devem ser utilizadas como escada pois não foram projetadas para receber este tipo de carga, além de sujar o estofado.

10. PERSIANA

Em todos os prédios, nas janelas estão instaladas persianas horizontais em PVC. Este tipo de cortina propicia privacidade e um controle melhor da luminosidade natural do ambiente, contribuindo também para um melhor desempenho dos equipamentos de refrigeração, bloqueando, quando necessária, a entrada direta dos raios solares.



Para subir ou descer a persiana é necessário que as lâminas estejam abertas. Então, antes de manusear a persiana horizontal, gire o bastão de acrílico até que as lâminas abram totalmente. Utilizando o cordão de acionamento movimente a peça para cima ou para baixo até a posição desejada conforme orientação a seguir:



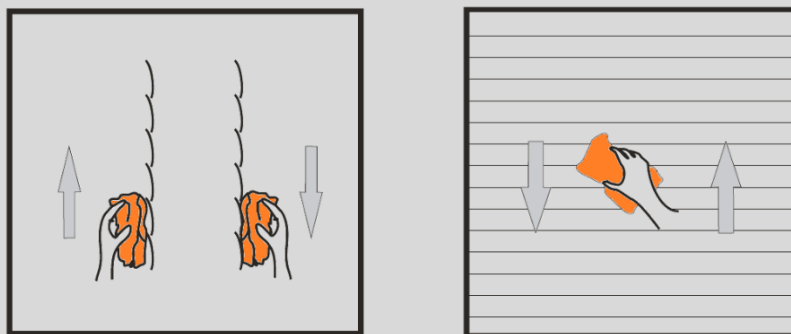
Para levantar a persiana: mova a corda para a esquerda e puxe para baixo cuidadosamente até que sua trava abra. Em seguida puxe a corda até a altura desejada (figura 1). Ao atingir a altura desejada, mova a corda para direita e solte (figura 2), assim, a persiana deve travar automaticamente.

Para abaixar a persiana: mova a corda para a esquerda e puxe para baixo cuidadosamente até que sua trava abra. Em seguida permita que a corda deslize até atingir a altura desejada. Ao atingir a altura desejada, mova a corda para direita e solte (figura 2), assim, a persiana deve travar automaticamente.

A maior parte das avarias está relacionada com a sobreposição de lâminas que ocorre quando se puxa com pressa a fita de recolha ou quando a deixamos cair com alguma força. Em qualquer dos casos, ou a lâmina entorta e sobrepõem-se a outra, ou então, o fio ou fita que puxamos para operar se rompe.

Em caso de defeito, acionar a Secretaria de Engenharia e Arquitetura.

As persianas devem ser limpas periodicamente a fim de se evitar o acúmulo de poeira e a proliferação de mofo, o que pode comprometer o seu funcionamento além de influenciar no ar ambiente. A seguir apresentamos dicas de limpeza.



- 1-** Para limpeza a persiana deve estar com as lâminas fechadas e abaixada.
- 2-** Nunca limpar lâmina por lâmina.
- 3-** Com as lâminas fechadas, passar um pano macio levemente umedecido ou espanador. Repetir a operação para o outro lado. Seguir orientação das figuras.
- 4-** Pode-se fazer a mesma operação utilizando aspirador de pó com bocal de escova.



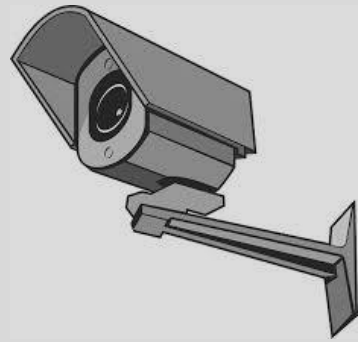
Recomenda-se que as persianas sejam limpas semestralmente!!!

11. SEGURANÇA

11.1. CFTV

Grande parte das edificações do TJPA possui Circuito Fechado de TV (CFTV), este sistema contribui para a segurança de todos que trabalham e utilizam os espaços da justiça estadual.

Evite deixar objetos obstruindo a filmagem das câmeras de segurança do prédio e tenha cuidado ao movimentar objetos de grande porte, como escadas e armários, na proximidade destes dispositivos. A falta de atenção durante este tipo de manobra pode ocasionar abaloamentos, alterando o posicionamento ou até mesmo danificando estes equipamentos.



Em caso de não funcionamento do sistema, o próprio usuário poderá acionar a Coordenadoria Militar, responsável pela manutenção dos equipamentos.

11.2. CERCA CONCERTINA

Muitos edifícios possuem cerca concertina na extensão do muro. Caso ocorra alguma avaria, deverá ser acionado a Secretaria de Engenharia e Arquitetura para as devidas providências.

Cuidado! As cercas do tipo concertina são perfuro cortantes, por isso qualquer intervenção, deve ser feita por pessoal especializado.



Em caso de tentativa de invasão no prédio deverá ser acionada imediatamente a Coordenadoria Militar.

11.3. COMBATE A INCÊNDIO

Em caso de necessidade de mitigação de início de propagação de fogo, equipamentos de combate a incêndio estão distribuídos em todos os prédios do TJPA.

Deverá sempre ser observada a validade dos extintores e luminárias de emergência. Detectada estas situações, a Coordenadoria Militar deverá ser acionada para tomar as providências necessárias.

Tenha zelo pelos elementos que compõem nosso sistema de combate a incêndio (placas e demais equipamentos). Em nenhuma hipótese retire-os de suas posições indicadas em projeto ou obstrua o acesso aos equipamentos.



12. LAYOUT DOS AMBIENTES E PAISAGISMO

12.1. LAYOUT

Todos os projetos arquitetônicos para edificações do TJPA, incluindo *layout*, são concebidos com base em levantamento de necessidades e na padronização dos prédios do TJPA, visando sempre o melhor aproveitamento dos espaços e atentando para as resoluções 114 e 15, do CNJ e TJPA respectivamente, onde são estabelecidas áreas mínimas e máximas para cada ambiente.

Qualquer modificação na disposição dos ambientes poderá implicar em custos adicionais ao Tribunal de Justiça, como mudanças de pontos elétrico e lógico, retirada e colocação de divisórias, entre outros, portanto, não poderão ocorrer tais mudanças sem anuência dos gestores responsáveis por esses recursos.



Evite gastos desnecessários, pense bem sobre a real necessidade antes de propor qualquer alteração de layout. Não altere o layout sem ter anuência da Secretaria de Engenharia e Arquitetura!

12.2. PAISAGISMO

Alguns edifícios do TJPA possuem áreas verdes externas ou internas. Essas áreas verdes, por vezes, têm árvores que soltam folhas constantemente ou crescem demasiado. Procure manter sempre as árvores podadas, recolher as folhas caídas e a grama cortada, o controle de ervas daninhas geralmente é feito de forma manual, com a remoção delas. Uma vez por ano convém despejar uma leve camada de terra nas plantas.

Essas atitudes, além de diminuir a ocorrência de mosquitos e insetos em geral, auxilia na manutenção do prédio.

Em caso de necessidade de maiores intervenções ou informações, entrar em contato com o Departamento de Patrimônio e Serviços, responsável por orientar e providenciar a melhor solução.



O paisagismo traz sensação de conforto, atribuindo leveza ao ambiente. Contribua para sua preservação!!



Não deixe que as copas das árvores cubram o telhado do edifício para que não haja acúmulo de folhas nas calhas e queda de galhos!

12.3. ÁREA DE ESTACIONAMENTO

Nem todos os prédios do TJPB possuem área de estacionamento, nas situações em que há garagens, elas geralmente são dimensionadas para suportar apenas o tráfego de veículos de pequeno e médio porte.



Deve-se evitar o tráfego de veículos de grande porte nas áreas de estacionamento para que se mantenha a pavimentação.

12.4. CONTROLE DE PRAGAS

Para evitar a proliferação de agentes nocivos à saúde e bem-estar dos usuários, favor não deixar restos de alimentos no ambiente de trabalho, mesmo dentro de armários e gavetas. Observar as regras do bom convívio e utilizar somente os ambientes que foram projetados para refeições como copa/cozinha.

Para evitar a proliferação de cupins nos prédios, sempre que encontrar indícios acionar imediatamente a Secretaria de Administração.

Não deixe restos de alimento em seu ambiente de trabalho, eles podem atrair pragas. Utilize para refeições os locais apropriados (Copa/Cozinha)



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como forma de auxílio a Secretaria de Engenharia e Arquitetura sobre as intervenções de manutenção predial e de equipamentos realizadas na edificação, sugerimos que sejam anotadas na tabela abaixo:

Nº	DATA / PERÍODO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO NOME / ASSINATURA
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			